

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Outubro/2012

Em outubro de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou queda nas diferentes bases de comparação, sendo de: -0,66% na comparação com o mês de setembro de 2012; -1,66% na comparação interanual e -1,51% no acumulado de janeiro a outubro.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou uma queda de -0,66% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (Tabela 1). Esse resultado decorreu tanto de um declínio no nível de emprego na Indústria Extrativa (-0,10%), quanto na Indústria de Transformação (-0,63%) (Tabela 2).

Na comparação com o mês de outubro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba apresentou diminuição de -1,66%, acumulando dezessete meses consecutivos de queda nesta base de comparação. O resultado ficou abaixo da média nacional (-1,18%), posicionando o Espírito Santo na sexta colocação ante as dez Unidades da Federação pesquisadas, sendo a maior redução no estado de Pernambuco (-6,80%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Setorialmente, a influência negativa sobre o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba decorreu da Indústria de Transformação (-2,89%), visto que a Indústria Extrativa obteve aumento de +10,03%. O emprego industrial recuou em 10 dos 16 segmentos que compõem a Indústria de Transformação, com destaque para as pressões negativas vindas do segmento *Têxtil* (-41,35%), *Vestuário* (-19,50%) e *Papel e gráfica* (-11,34%). Os principais impactos

positivos sobre a média da indústria ocorreram nos segmentos de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+8,87%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+6,60%) (Tabela 2).

O emprego industrial permaneceu em queda no indicador acumulado do ano (-1,51%). Novamente a influência negativa vem da Indústria de Transformação (-2,17%), com recuo em 10 dos 16 segmentos analisados, com destaque para os setores *Têxtil* (-21,94%), *Vestuário* (-12,84%) e *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-10,44%) (Tabela 2).

No mesmo sentido do emprego industrial, em outubro de 2012, o índice de número de horas pagas reduziu -0,62% na comparação com o mês de setembro de 2012, e queda de -3,74% na comparação com outubro de 2011. Com esse resultado o estado acumula perdas de -3,14% no acumulado de janeiro a outubro de 2012 (Tabela 1).

A folha de pagamento real da indústria espírito-santense registrou queda de -1,24%, frente ao mês de setembro de 2012, descontados os efeitos sazonais. Por outro lado, na comparação interanual observa-se aumento de +0,98%, influenciado pela Indústria Extrativa (+13,05%) e pelos segmentos *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+30,86%) e *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+10,91%). (Tabela 1 e Gráfico 4).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Out12/Set12	Out12/Out11	Acumulado de Janeiro a Outubro	Acumulado 12 meses
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,40	-1,18	-1,40	-1,24
Número de Horas Pagas	1,08	-1,08	-2,05	-2,00
Folha de Pagamento Real	0,14	3,00	3,16	3,15
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	-0,66	-1,66	-1,51	-1,61
Número de Horas Pagas	-0,62	-3,74	-3,14	-2,97
Folha de Pagamento Real	-1,24	0,98	3,52	2,31

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor público - IJSN

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Out12/Set12	Out12/Out11	Acumulado de Janeiro a Outubro	Acumulado 12 meses
Indústria geral	-0,66	-1,66	-1,51	-1,61
Indústrias extrativas	-0,10	10,03	4,78	3,75
Indústria de transformação	-0,63	-2,89	-2,17	-2,17
Alimentos e bebidas	-0,96	-4,06	-0,23	1,14
Têxtil	0,05	-41,35	-21,94	-23,57
Vestuário	-5,79	-19,50	-12,84	-12,25
Calçados e couro	1,44	4,78	0,80	2,49
Madeira	0,60	-5,78	-8,42	-7,53
Papel e gráfica	-1,22	-11,34	-10,03	-9,17
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-2,18	6,60	2,14	0,60
Produtos químicos	0,38	-2,03	-1,52	-2,40
Borracha e plástico	0,71	-1,93	-9,21	-9,45
Minerais não-metálicos	0,12	3,62	1,10	0,40
Metalurgia básica	-0,98	0,83	1,99	1,56
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,00	-0,58	4,41	4,40
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-2,34	-1,66	-1,58	-2,54
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-1,91	8,87	-10,44	-14,24
Fabricação de meios de transporte	-2,58	-8,36	-5,42	-3,87
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	4,97	4,14	2,00	2,15

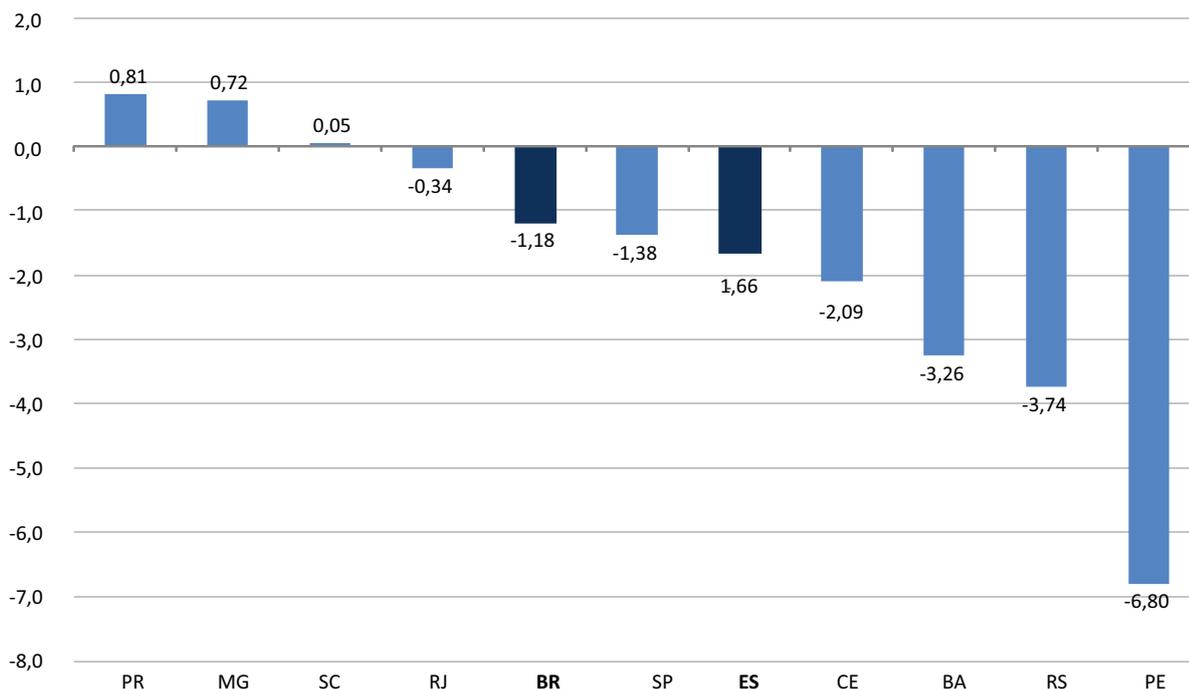
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

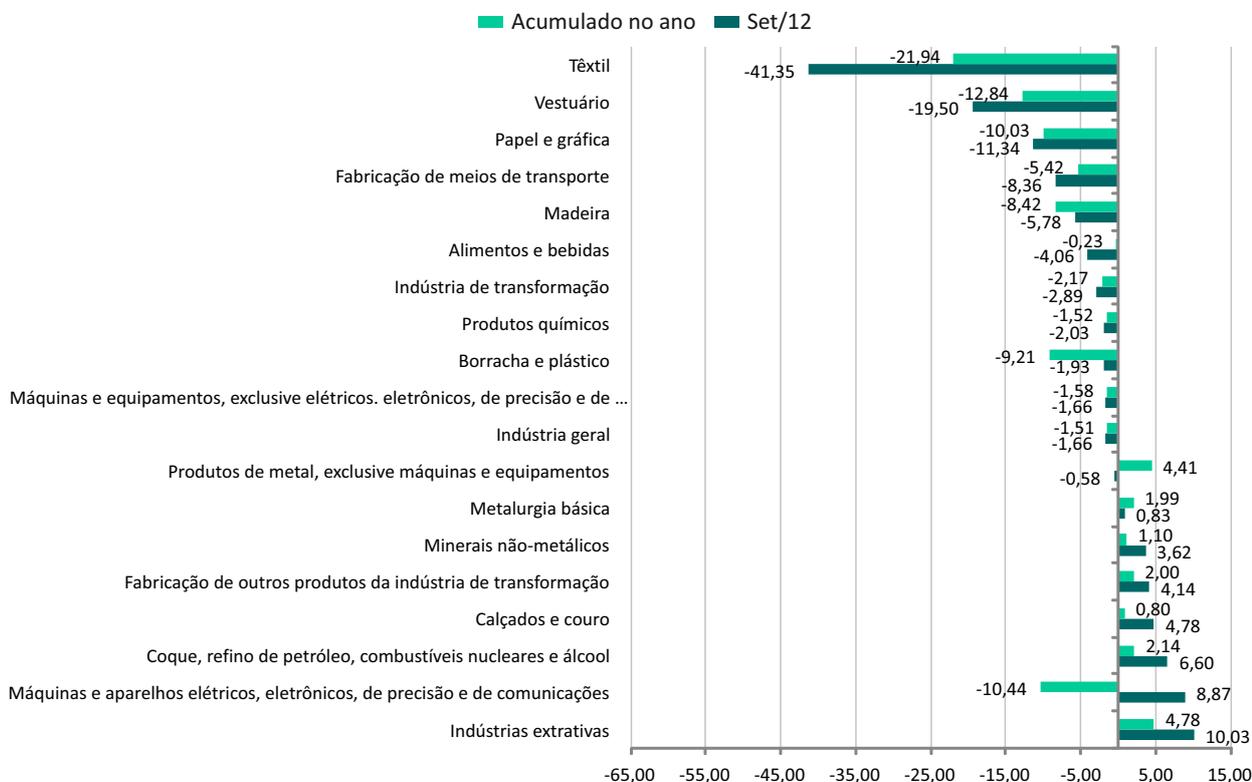
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Out 2012 / Out 2011



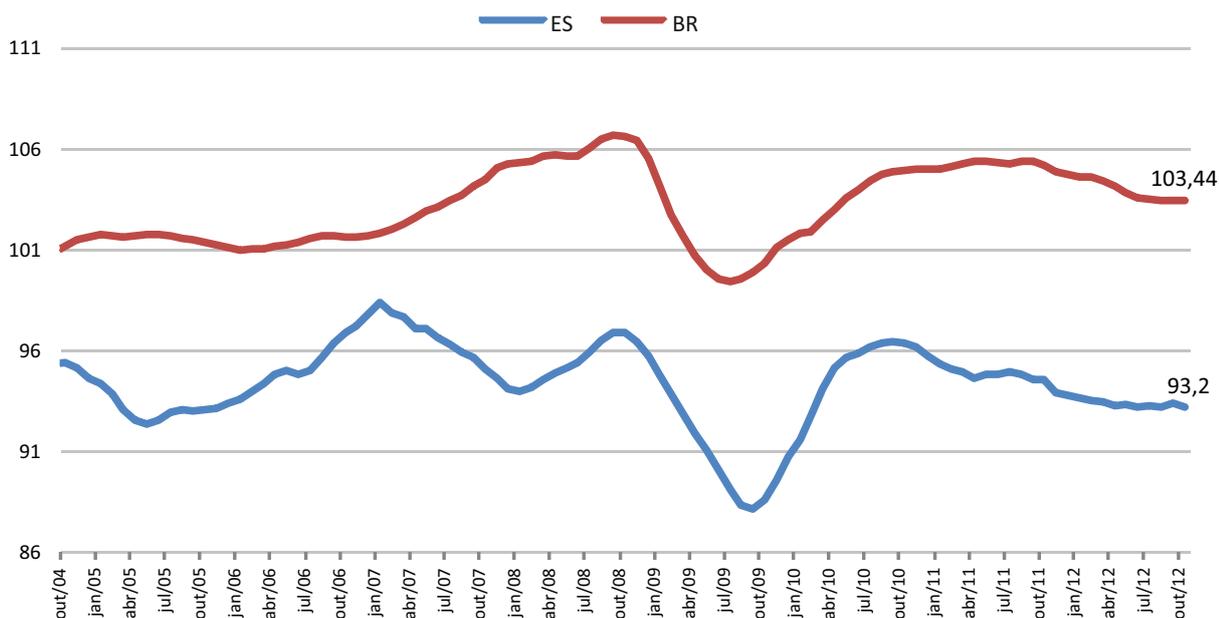
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por Setores - Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



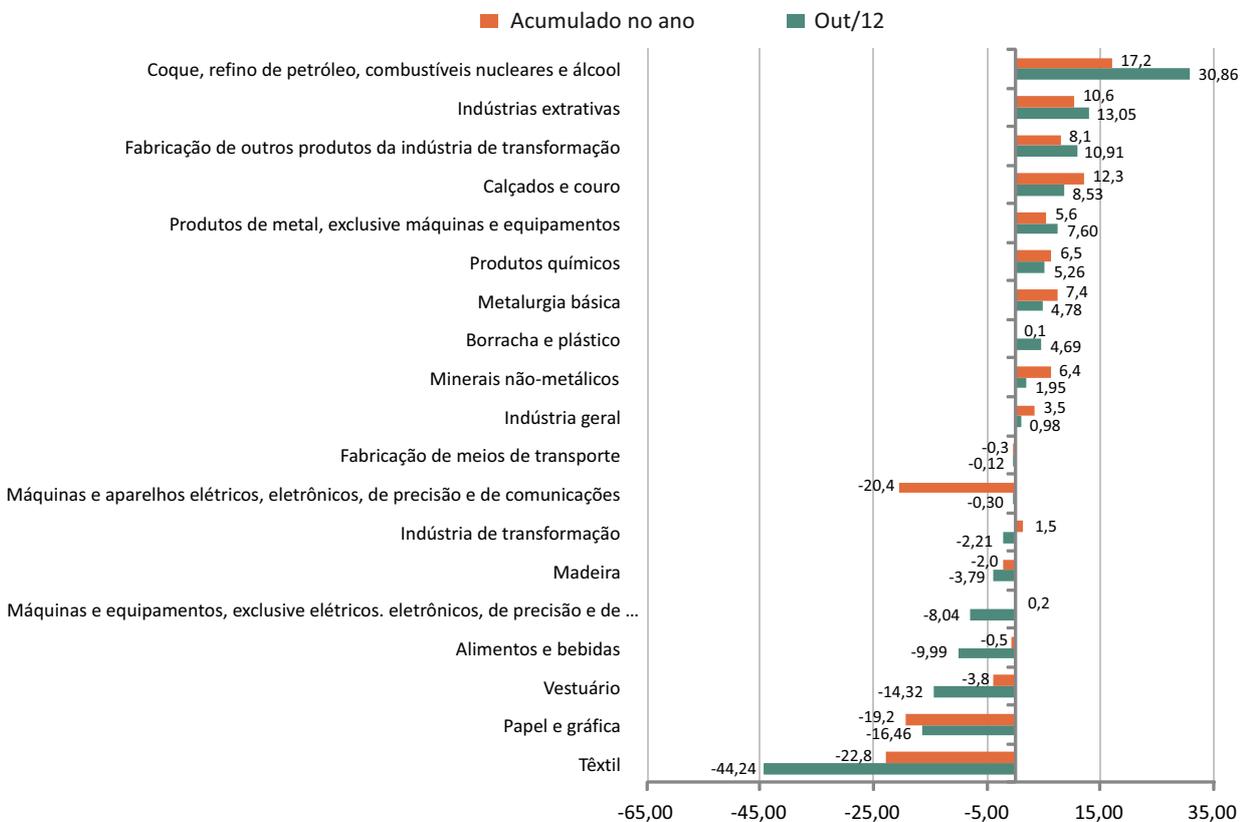
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Folha de Pagamento Real na Indústria por Setores - Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Tatiana Kolodin Ferrari
Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff